

VOTAÇÃO O PROJETO DO GOVERNO PARA A REDUÇÃO DA TARIFA DO TRANSCOL SERÁ ENCAMINHADO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Transcol terá tarifa única de R\$ 1,70 e promoção aos domingos

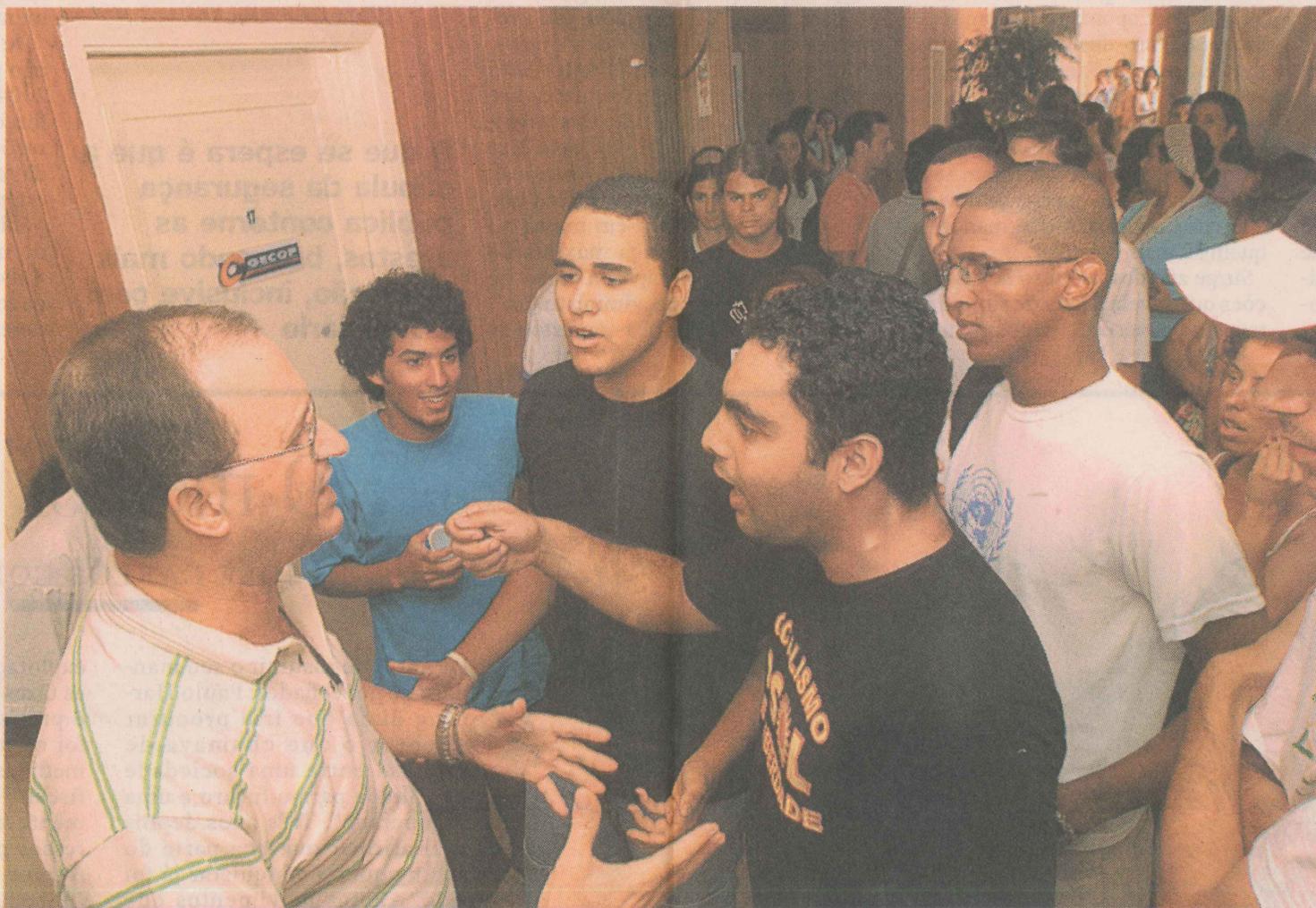
70% dos usuários pagarão menos R\$ 0,10 por passagem. Aos domingos, a tarifa será R\$ 1,50

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Ao invés de aumento, redução de preço. É o que o governo do Estado promete colocar em prática em relação às passagens de ônibus do Sistema Transcol, caso a Assembléia Legislativa aprove o Programa Inclusão Social no Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol Social), que institui a tarifa única, reduzindo o valor atualmente cobrado, de R\$ 1,80, para R\$ 1,70, de segunda a sábado.

O projeto, que será encaminhado ao Legislativo na próxima segunda-feira, prevê que aos domingos os usuários paguem preço promocional de R\$ 1,50.

A proposta, apresentada ontem, durante reunião do Conselho Tarifário da Região Metropolitana da Grande Vitória, surpreendeu, principal-



SURPRESA. Os estudantes, que foram para a reunião do Conselho Tarifário da Grande Vitória preparados para um protesto público, foram surpreendidos pela redução da tarifa do Transcol. FOTO: EDSON CHAGAS

ENTENDA A PROPOSTA

■ **Tarifa única.** Deixam de existir as tarifas de linhas troncais e alimentadoras, para vigorar uma só, em toda a Grande Vitória

■ **Preço 1.** A passagem, que hoje custa R\$ 1,80 nas linhas troncais, e R\$ 1,50 nas alimentadoras, passa a custar R\$ 1,70 de segunda a sábado

■ **Preço 2.** Aos domingos, será cobrada uma tarifa promocional, de R\$ 1,50

■ **Quem ganha.** Oito milhões de passageiros, o que corresponde a 70% dos usuários do Sistema Transcol, que utilizam os ônibus nas ligações entre terminais (troncais), desembolsarão menos R\$ 0,10 por passagem

■ **Quem perde.** Nas linhas alimentadoras (ligam bairros aos terminais), quem hoje paga R\$ 1,50 pagará R\$ 1,70

■ **Nos terminais.** Com tarifa única, deixa de ser exigida a ficha de integração

■ **Números.** O Transcol transporta, por dia, 500 mil passageiros e é operado por 11 empresas

Subsídio cobrirá 120 milhões de passagens

Caso seja aprovado pela Assembléia Legislativa, governo vai injetar R\$ 24 milhões no Transcol

Com a aprovação do Transcol Social pela Assembléia Legislativa, o governo do Estado vai injetar neste ano R\$ 24 milhões, a título de subsídio no sistema de transporte coletivo por ônibus na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Esse montante é que vai garantir a tarifa única de R\$ 1,70. Do contrário, ela seria de R\$ 1,90. O subsídio governamental é, portanto, de R\$ 0,20, cobrindo 120 milhões de passagens.

O secretário de Economia e Planejamento do governo, Guilherme Dias, afirma que "até nos países mais desenvolvidos o transporte coletivo é subsidiado".

Segundo ele, com a medida, a expectativa é que mais passageiros passem a utilizar o serviço. O preço das passagens teria causado grande evasão nos últimos anos.

O governo já havia garantido às empresas, a partir do dia 1º deste mês, isenção no pagamento do pedágio na Terceira Ponte e redução da alíquota de ICMS no óleo diesel, para evitar oneração dos custos que resultassem em aumento tarifário.

Com a isenção do pedágio, as empresas economizam por ano R\$ 850 mil. Já a redução do ICMS do diesel as beneficia com uma economia de R\$ 2,8 milhões no mesmo período.

Dias garante que governos e prefeituras, em Estados como São Paulo, Rio e Minas Gerais também aplicam subsídio direto e renúncia fiscal no transporte público.

OS USUÁRIOS

mente, os estudantes, que preparavam um protesto contra um reajuste tarifário.

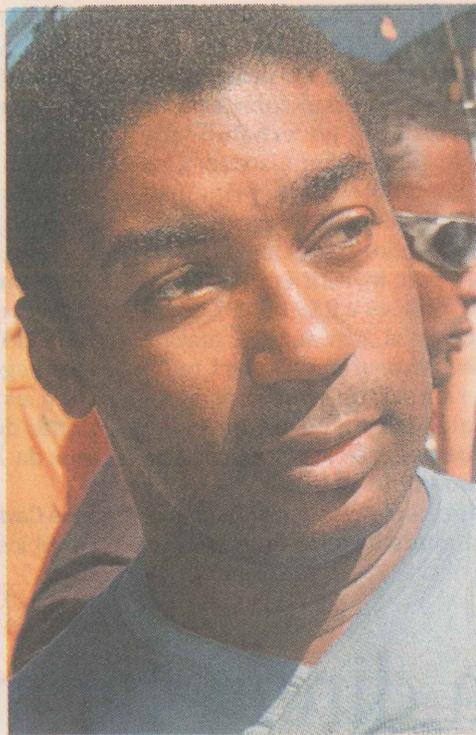
Para reduzir a tarifa, o governo terá que subsidiá-la em R\$ 0,20. Os secretários Rita Camata, dos Transportes, Guilherme Dias, do Planejamento, e Vera Nascif, do Trabalho, dizem que a medida vai favorecer a inclusão de pessoas de menor poder aquisitivo.

Social. Dias diz que quem mora mais distante, na Região Metropolitana, tem menor renda. Por isso, afirma que a tarifa única é social. Aos domingos, cobrando R\$ 1,50 pela passagem, o governo alega que trabalhadores e suas famílias terão mais condição de ir à praia, visitar suas famílias ou ir à igreja.

Segundo o governo, 70% das pessoas que usam o Transcol vão ser beneficiadas com a redução de R\$ 0,10 na tarifa - é esse o índice que usa linhas troncais, com tarifa atual de R\$ 1,80.

Sobre os 30% restantes, das alimentadoras, que terão aumento de 13,3% (já que pagam hoje R\$ 1,50), Guilherme Dias alega que já há linhas municipais, como a de Vila Velha, que cobram R\$ 1,70.

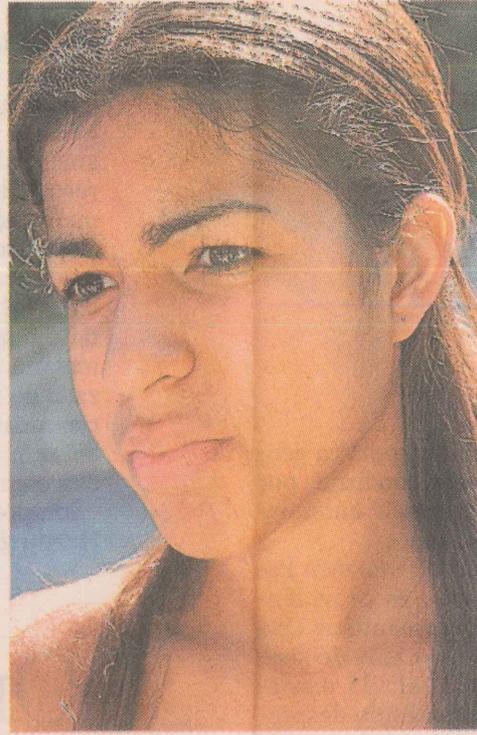
Representantes das centrais sindicais e associações de moradores no Cotar, Luiz Carlos Rangel e Marcos dos Santos, acham que a proposta atende aos interesses dos usuários. Mas dizem que é preciso aprimorar a qualidade do sistema.



"A vantagem será só para quem usa o Transcol"

ABDALTO LUIZ PENA
30 anos, açougueiro

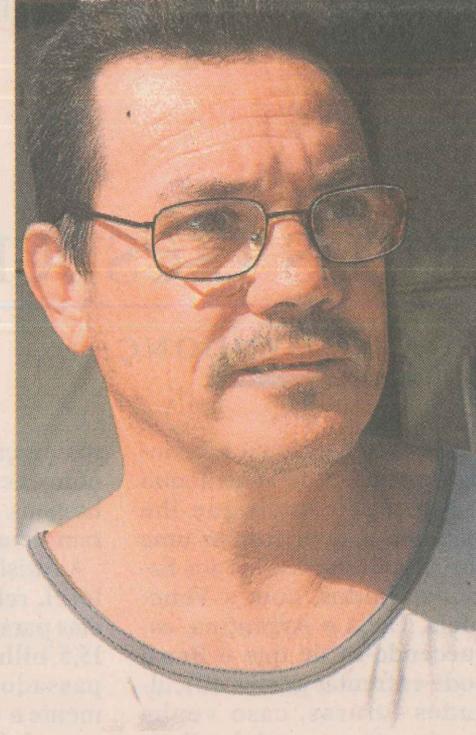
"Para mim, a medida é boa só de um lado. Favorece só quem usa o Transcol de uma cidade para outra, mas muitas pessoas usam só dentro da cidade, como é o meu caso. Venho para Vitória, mas também uso bastante a linha alimentadora, que vai acabar com a passagem mais cara. Não concordo com isso, não. Acho que tinha que melhorar para todo mundo". FOTO: RICARDO MEDEIROS



"Considero o serviço ruim, desconfortável"

LUCIANA GOMES COUTINHO
18 anos, estudante

Para mim isso seria benéfico, porque ando mais de Cariacica para Vitória, onde estudo. Ajuda, mas ajuda de um lado só, porque deveria baixar para todo mundo. Considero o serviço ruim, desconfortável. Os ônibus de Vitória além de andarem menos lotados, também são mais limpos. Tem horário que a gente não consegue entrar num Transcol". FOTO: RICARDO MEDEIROS



"Quem paga R\$ 1,50 vai achar ruim"

ANTONIO JOSÉ NETO
47 anos, pedreiro

"Achei uma boa. Mas quem paga R\$ 1,50 vai achar ruim, com certeza. Esse aumento, no fim do mês, vai fazer muita diferença. Além disso, dentro dos bairros, quem usa o ônibus para uma distância menor vai acabar preferindo ir a pé. Eu uso mais a linha troncal porque moro em Caçaroca, em Cariacica, e trabalho em Carapina, na Serra. Por semana, gasto uns R\$ 18,00 de passagem." FOTO: RICARDO MEDEIROS

Empresário quer aumento de 23%

Empresários que operam o Sistema Transcol, segundo a entidade de classe que os representa, ficaram surpresos com a proposta do governo, de redução de preço e cobrança de tarifa única, uma vez que mantinham expectativa de aprovação de sua reivindicação. Eles queriam aumento de 23% nas passagens, elevando de R\$ 1,80 para R\$ 2,22 o preço nas linhas troncais, e de R\$ 1,50 para R\$ 1,95, nas alimentadoras. O Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória se reunirá na segunda-feira para analisar a decisão do governo.

Estudantes dizem no Cotar que proposta do governo é eleitoreira

Representantes da classe querem gratuidade para estudantes e dizem que usuários das linhas alimentadoras do Transcol serão prejudicados

Eles eram pouco mais de 20, mas faziam barulho, usando apitos e cornetas quando chegaram à sede da Companhia de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Ceturb-GV), onde a reunião do Cotar foi realizada, ontem à tarde.

Chegaram prometendo "parar a Grande Vitória", se a passagem do Transcol aumentasse, mas foram surpre-

endidos com a proposta de tarifa única com redução de preço para 70% dos usuários do sistema, pelo governo.

O representante da classe estudantil no Cotar é Tadeu Guerzet. No corredor de acesso à sala, ficaram seus colegas, gritando palavras de ordem, com muito barulho. O grupo quer gratuidade de passagem para estudantes e

insiste no fato de que a proposta do governo é "eleitoreira" e prejudica os usuários das linhas alimentadoras.

Os estudantes reúnem-se na próxima quarta-feira para articular abordagens a deputados para fazê-los aprovar a gratuidade.

Participam do Cotar seis representantes do governo e outros seis dos empresários do transporte coletivo, das federações patronais, centrais sindicais, trabalhadores rodoviários e associações de moradores.

Projeto pode ser votado este mês

O projeto sobre a redução na tarifa do Sistema Transcol pode ser votado ainda em janeiro, segundo o deputado Cláudio Thiago (PL), que é líder do governo do Estado na Assembléia Legislativa. Para isso, basta que o governo decida incluí-lo na pauta de votações, como já fez na semana passada com a proposta que prevê o aumento de salário para o magistério. "São duas convocações, a da Assembléia e a do governo. A pauta da Assembléia Legislativa já foi cumprida. Se o governo decidir incluir o projeto na pauta, ele pode ser votado ainda neste mês", explicou o deputado.